



A EDUCAÇÃO FÍSICA CONTRA A INDISCIPLINA ESCOLAR

Marcelo Pereira Guimarães¹

Nathan Rodrigues Moura²

Luciano Leal Loureiro³

INTRODUÇÃO

Atualmente um dos problemas que mais assusta em escolas especiais é a dificuldade de aplicação de atividades e exercícios físicos para os alunos com limitações e de pouco movimento articular, devido às dificuldades e carência de uma estrutura adaptada para esse tipo de população.

A Educação Física vem tornando-se uma importante ferramenta pedagógica na socialização, inclusão, qualidade de vida e de valores sociais pois é nesta aula que os alunos têm oportunidade de experimentar diversas atividades, tais como brincar, correr, jogar, gritar, conversar, cooperar e aprender a respeitar as regras

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo apresentar as dificuldades que alunos com deficiências de escola particular encontram quando se trata de atividades diárias no âmbito escolar, propondo dentro das aulas de Educação Física o esporte Tênis adaptado como instrumento de integração e desenvolvimento social.

METODOLOGIA

Este estudo compreende uma pesquisa bibliográfica realizada em livros, artigos científicos, em meios impresso e eletrônico.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Diehl (2006) mobilidade é a resposta, através de movimentos, a estímulos de origem externas ou internas. A orientação é a utilização dos sentidos remanescentes para estabelecer a posição do próprio corpo e o relacionamento com todos os outros objetos significativos do ambiente

Segundo Diehl (2006) brincar é criar, tomar iniciativas. É aprender regras e limites para que o jogo funcione. Através do jogo, a criança descobre valores, aprende a conviver sem gritar e brigar. Ganha autoestima e confiança, pois se sente capaz de participar.

Participar de um processo inclusivo é estar predisposto a considerar e a respeitar as diferenças individuais, criando a possibilidade de aprender sobre si mesmo e sobre cada um dos outros em uma situação de diversidade de ideias, sentimentos e ações (GORGATTI e COSTA, 2008, p.18).

Segundo Tenroller e Merino (2014) a educação física que se dá no meio escolar tem propósitos de promover de modo global aspectos motores e psicossociais, socialização, domínio corporal, entre tantos outros, usando vários meios para isso

O tênis é um esporte muito completo no sentido de coordenação geral (ampla e fina), muscular, tático, de velocidade, efeitos e agilidade mental (FONTOURA, p.41, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir, acredita-se que as aulas de Educação Física podem promover aos alunos atividades educativas que colaborem para o desenvolvimento corporal dos alunos com limitações e necessidades especiais, como inclusão, socialização e como ferramenta de incentivo ao movimento no espaço escolar. Através das aulas os professores podem proporcionar condições aos alunos de desenvolver pensamentos e ações transformadoras.

REFERÊNCIAS

- DIEHL, Rosilene Moraes; **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência**. São Paulo: Phorte, 2006.
- FONTOURA, Fernando Carbonell da; **Tênis para todos**. Canoas: Ed. Da ULBRA, 2003.
- GOGATTI, Marcia Greguol. COSTA, Roberto Fernandes da; **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais** (organizadores). 2 ed. rev. E ampl. Barueri, SP: Manole, 2008.
- TENROLLER, Carlos Alberto; MERINO, Eduardo. **Métodos e planos para o ensino dos esportes**. Canoas: Ed. ULBRA, 2014.

¹ Aluno da disciplina de Didática Curso de Educação Física Licenciatura da Ulbra Guaíba. Mail: luizacibeira@hotmail.com

² Aluno da disciplina Estágio em EDF IV do curso de Educação Física Licenciatura da Ulbra Guaíba. Mail: nathan17unia@hotmail.com

³ Docente da disciplina Estágio em EDF IV do curso de Educação Física Licenciatura da Ulbra Guaíba Mail: luciano_loureiro@hotmail.com